

Projeto de Pós-doutorado

Jornalismo cultural goês em torno de 1961

RESUMO

Este projeto focaliza a produção cultural e literária em Goa, em torno do momento do fim do colonialismo português em 1961. A imprensa de língua portuguesa em Goa no século XX foi bastante profícua, bastando citar o diário *O Herald* (1900-), que ainda se encontra em circulação sob o título *Herald* e redigido em inglês, ou periódicos como *A Vida* (1938-1966), de Margão, ou *Diário da Noite* (1939-1967), de Panjim, que se encerraram poucos anos depois do fim do processo colonial. Objetiva-se fazer uma pesquisa das obras literárias publicadas nesses jornais pelos mais destacados escritores de língua portuguesa da época e refletir acerca das mudanças sofridas no campo da cultura em função do episódio de 1961, ressaltando a importância da imprensa na formação de uma tradição literária nas ex-colônias.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Se a primeira fase da imprensa periódica em Goa começou em 22 de dezembro de 1821 com a publicação do primeiro jornal oficial, *A Gazeta de Goa*, na sua segunda fase, que se inicia com a introdução da primeira gráfica particular em 1859, se destacam os jornais *O Ultramar* (1859-1936) e *A Índia Portuguesa* (1861-1921). A terceira fase, por sua vez, é marcada pela publicação do periódico *O Herald* (1900-), cuja circulação ainda hoje acontece, em língua inglesa, com o título de *Herald*. A este momento pertencem os periódicos *A Vida* (1938-1966) e *Diário da Noite* (1939-1967), que fizeram história em Goa pois, ao lado de diversos outros, registraram os confrontos políticos e armados que antecederam o fim dos quatrocentos e cinquenta anos do colonialismo português na Índia (1510-1961), precisamente em 18 e 19 de dezembro de 1961. Tais jornais documentaram a transformação de Goa de uma colônia do Estado Português para sua integração na nação indiana, assim como as consequências desse conflituoso processo, que foi visto por alguns como libertação, por outros como invasão, por outros ainda como uma nova colonização. Junto com as motivações políticas, ambos jornais também lidaram com as questões culturais que eram de importância para a comunidade goesa nas quase três décadas em que foram publicados.

Nesse período, a imprensa goesa passou por profundas mudanças. Se, primeiramente, diversos periódicos foram uma das armas mais poderosas do colonizador para impor a cultura e a língua portuguesa no subcontinente indiano, aos poucos alguns deles se tornaram palco de discussão da relação entre a colônia e a metrópole. Nesse processo, jornais como *A Vida* (1938-1966) e *Diário da Noite* (1939-1967) deixaram de ser parte da imprensa colonial e passaram a atuar de forma mais independente.

Ambos periódicos foram fundados quase que simultaneamente e cessaram sua publicação com um ano de diferença. O primeiro, *A Vida*, era publicado em Margão, taluka (Concelho) de Salcete. Foi fundado pelo médico Sales de Veiga Coutinho e teve como editor o Padre Lúcio da Veiga Coutinho. Se, durante o regime português, o jornal

era publicado em língua portuguesa, logo passou a ser publicado em língua concani – a língua oficial do estado de Goa a partir de 1987 – com o nome de *Divtti*, sendo Eduardo Judas Barros o seu primeiro editor. Ao mesmo tempo, no dia 1 de dezembro de 1919 surgia na cidade de Pangim, hoje capital do estado, o *Diário da Noite*, publicado pelos irmãos Menezes Bragança. Antes de ser fechado em 1967, foi incluída uma secção em língua inglesa, como também foi o caso de *O Herald*.

O estudo destes jornais é de grande relevância, tendo em vista o papel que a imprensa cumpriu na formação da tradição literária goesa de língua portuguesa. No século XIX, os jornais de Goa foram um veículo essencial para a propagação e circulação de obras de ficção, em particular contos e poemas, quando a edição de livros era ainda escassa. No século XX, quando a publicação de livros se afirma no cenário literário goês, os jornais, como *A Vida* e *Diário da Noite*, tal como outros jornais goeses da época, continuam sendo importantes meios para a publicação de obras literárias de autores destacados de língua portuguesa, como Maria Elsa da Rocha, Epitácio Pais, R. V. Pandit, Laxmanrao Sardessai, Ananta Rau Sardessai, Telo de Mascarenhas, Walfrido Antão, Augusto dos Rosário Rodrigues, entre outros.

O estudo da imprensa em Goa já foi tema de importantes pesquisas como a obra de Rochelle Pinto *Between Empires - Print and Politics in Goa* (2007), na que a autora discute a relação entre a imprensa, o público e o governo colonial; a tese de doutorado de Hélder Garmes, intitulada *A convenção formadora - uma contribuição para a história do periodismo literário nas colônias portuguesas* (1999), sobre a relevância do jornalismo para a formação das tradições literárias de língua portuguesa nas colônias; a tese de doutorado de Sandra Ataíde Lobo, *O desassossego goês - cultura e política em Goa do Liberalismo ao Acto Colonial* (2013), sobre a *intelligentsia* goesa nas primeiras décadas do século vinte, e a importância dos jornais goeses nesse contexto.

A presente pesquisa, tomando apenas como exemplo os dois periódicos aqui referidos, mas ciente da complexidade da imprensa de língua portuguesa de Goa e suas várias facetas, privilegia os efeitos no campo da cultura dos eventos históricos ocorridos em torno do divisor de águas que foi o episódio político de 18 e 19 de dezembro de 1961 (Trichur, 2013; Avelar, 2012). Pretende identificar o quanto isso afetou a produção artística e literária em Goa, o que já foi abordado por alguns autores (Devi e Seabra, 1971; Passos, 2012; Melo e Castro, 2015), mas jamais foi objeto de uma análise detida que focalizasse as relações entre o campo político e o campo cultural e literário de Goa naquele momento.

OBJETIVOS

O **objetivo geral** desta pesquisa será estudar os efeitos, no campo da cultura e especialmente no âmbito da literatura, dos eventos político-sociais da integração de Goa à Índia em 1961, tomando por fonte os jornais goeses.

Os **objetivos específicos** serão

- Fazer um levantamento dos artigos e editoriais nos jornais de maior circulação sobre os eventos que levaram à integração de Goa à Índia em 1961.
- Fazer um levantamento das obras literárias – contos, poesias, crônicas etc. – publicadas nos periódicos selecionados no período em torno de 1961.
- Interpretar as obras literárias à luz desse evento histórico, sem perder de vista a autonomia que estas possuem.

PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE SUA EXECUÇÃO

Primeiro Ano

Primeiro semestre

- Seleção e leitura da bibliografia já existente acerca da integração de Goa na Índia em 1961. Seleção e leitura das histórias da literatura goesa de língua portuguesa. Seleção e leitura de textos já produzidos por membros do projeto relativos ao objeto desta pesquisa.

Segundo semestre

- Estágio em Goa (caso aprovado pela Fapesp)

- Pesquisas de campo em bibliotecas goesas na busca de delimitar o *corpus* de publicações periódicas do projeto e bibliografia de apoio para sua análise.

Participação nos eventos do Projeto Temático Pensando Goa e naqueles que tiveram interesse para o desenvolvimento e/ou divulgação da pesquisa.

- Publicação de artigo com os resultados parciais da pesquisa.

Segundo Ano

Primeiro semestre

Análise do *corpus* identificado à luz da bibliografia existente sobre o tema. Seleção de obras literárias a serem reproduzidas em uma coletânea de textos que acompanhe os resultados finais da pesquisa.

Segundo semestre

Continuação da análise do *corpus*, conclusão da coletânea e redação do relatório final.

Participação nos eventos do Projeto Temático Pensando Goa e naqueles que tiveram interesse para o desenvolvimento e/ou divulgação da pesquisa.

Publicação de artigo com os resultados finais da pesquisa.

MÉTODO

Metodologicamente, será dada liberdade para que o pesquisador adote a linha que julgar mais adequada, desde que cumpra a tarefa de compilar, selecionar e analisar os textos literários e artísticos goeses desse período à luz dos fenômenos políticos e sociais. Não serão aceitas, entretanto, abordagens que não levem em consideração a reflexão colonial e pós-colonial (no sentido cronológico do termo) já realizada até o momento sobre Goa pelo projeto Pensando Goa.

FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados serão discutidos e avaliados pelo supervisor do projeto. Além disso, como foi anteriormente mencionado no cronograma de atividades, se espera que, no decorrer do processo, o pesquisador apresente os resultados parciais e finais da pesquisa em congressos e publique artigos científicos em revistas com *peer review*, fazendo o mesmo com os resultados finais.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- Ataíde Lobo, Sandra. *O Desassossego Goês. Cultura e Política em Goa do Liberalismo ao Acto Colonial*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Ciências Sociais e Humana, Universidade de Nova Lisboa, Portugal, 2013.
- Avelar, Pedro. *História de Goa. De Afonso de Albuquerque a Vassalo e Silva*. Alfragide, Portugal: Texto, 2012.
- Castro, Paulo Melo e. *Lengthening Shadows. An Anthology of Goan Short Stories Translated from the Portuguese*. Vol. 1 Goa, Saligão: Goa 1556, 2015, 1-49.
- Devi, Vimala e Seabra, Manuel de. *A Literatura Indo-Portuguesa*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1971.
- Garmes, Hélder. *A convenção formadora - uma contribuição para a história do periodismo literário nas colônias portuguesas*. Tese de doutorado. FFLCH, Universidade de São Paulo, 1999.
- Passos, Joana. *Literatura Goesa em Português nos Séculos XIX e XX*. Universidade do Minho, 2012.
- Pinto, Rochelle. *Between Empires. Print and Politics in Goa*. Oxford U. Press, 2007
- Trichur, Raghuraman S. *Refiguring Goa. From Trading Post to Tourism Destination*. Saligão Goa: Goa 1556, 2013.